



COMEMORAÇÃO DOS FIÉIS DEFUNTOS



RITOS INICIAIS

A. Estimados irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta celebração eucarística. Hoje, a Igreja celebra a memória dos fiéis defuntos e convida a comunidade a elevar preces ao Senhor por aqueles que adormeceram na esperança da ressurreição. Com fé renovada, anunciamos a vitória de Cristo sobre a morte, na alegre certeza da vida plena que nos reúne, aqui e na eternidade. Cantemos!



1. CANTO DE ABERTURA

1. Vou lhes preparar no céu um bom lugar: / Na casa paterna tenho muitas moradas; / creiam, pois, em mim; Eu vim para salvar / e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar!

Nós cremos, sim, em ti, Jesus. / Serás, enfim, a nossa Luz!

2. “Sim, eu voltarei e então recolherei” / o amor, a acolhida que me deram em vida. / Onde eu estiver, comigo quero ter / os que meu Pai me entregou e por mim amou.

3. “Mas, seria em vão o céu imaginar”, / pois nada no mundo é assim tão profundo. / Quando ele chegar e tudo renovar, / vocês, então, gozarão da total visão!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL [Hinário Fasc. 1, p.32]

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(pausa)*

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

Ó Cristo, tende piedade de nós. (2x)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Os justos confiam no Senhor e compreenderão a verdade. Ouçamos a mensagem que ameniza a dor da morte e que renova a esperança na vida.

5. PRIMEIRA LEITURA (Sb 3,1-9)

Leitura do Livro da Sabedoria.

A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça; e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. Provou-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; no dia do seu julgamento não de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; e o Senhor reinará sobre eles para sempre. Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveraram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL [Sl 41 (42)]

A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

- Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minh'alma / por vós, ó meu Deus!
- A minh'alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
- Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
- Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, / até a vossa morada!
- Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!
- Por que te entristeces, minh'alma / a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente / o meu Deus Salvador!

7. SEGUNDA LEITURA (Ap 21,1-5a.6b-7)

Leitura do Apocalipse de São João.

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: "Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles." Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes". Aquele que está sentado no trono disse: "Eis que faço novas todas as coisas. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água viva. O vencedor receberá esta herança, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

É esta a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia.

9. EVANGELHO

(Jo 6, 37-40 – *Lecionário Dominical, n.12*)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus às multidões: "Todos os que o Pai me confia virão a mim e, quando vierem, não os afastarei. Pois eu descí do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E esta é a vontade daquele que me

enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos caríssimos, dirijamos a nossa oração a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou dentre os mortos Jesus Cristo, seu Filho e Senhor nosso, e peçamos-lhe a salvação e a paz para os vivos e os falecidos.

L. Pelos nossos entes queridos e amigos falecidos, para que sejam plenos da glória de Deus, na esperança da ressurreição, rezemos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Por aqueles que sofrem pela ausência de seus familiares e amigos falecidos, para que se sintam confortados pelo Deus da vida, rezemos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Por aqueles que morrem em condições injustas, impostas pela fome, violência e exclusão, para que sejam acolhidos pela graça divina, rezemos.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

S. Senhor, que a nossa oração possa socorrer vossos fiéis falecidos; libertai-os de todos os pecados e acolhei-os no esplendor de vossa face. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Os dons apresentados pela assembleia são sinais de esperança e ressurreição. Cantemos a vida que, em Deus, não tem fim!

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Os olhos jamais contemplaram, / ninguém sabe explicar / o que Deus tem preparado / àquele que em vida o amar.

1. As lutas, a dor e o sofrer, / tão próprios da vida do ser, / ninguém poderá comparar / com a glória sem fim do céu.

2. Foi Cristo quem nos mereceu, / com a morte, a vida e o céu. / E ainda se entrega por nós, / como oferta constante ao Pai.

12. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora em nossa caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. P.C.N.S.

T. Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio dos Fiéis Defuntos, I

“A esperança da ressurreição em Cristo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo o bem e toda a graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

14. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre! S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Fazei-nos, Senhor, puros de coração, para que O vejamos e dai-nos sempre ter fome e sede de justiça, para sermos saciados com o Pão de vossa Vida. Bem-aventurados somos, em vossa presença!

15. CANTO DE COMUNHÃO

1. A nossa vida a um sopro é semelhante, / e nós passamos como o tempo, num instante; / pois são mil anos para Deus como um dia, / como a vigília de uma noite que se foi.

Só Tu, meu Deus, me dás o pão / que vence a morte, o mal e a dor. / Só Tu, meu Deus, dás o pão / da vida nova em teu amor.

2. Tal como a flor, que de manhã no campo cresce, / logo de tarde é cortada e fenece, / assim a vida é muito breve aqui na terra, / feita de luta, de vaidade e muita dor.

3. Que o Espírito nos dê sabedoria, / pra bem vivermos nossos anos, nossos dias. / Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos, / e exultará de alegria o coração.

4. Já aqui na terra tu revelas tua bondade / a quem te busca com sinceridade. / E é vivendo na esperança desta glória, / que caminhamos ao clarão da tua luz.

5. Hei de cantar tua bondade eternamente, / me confiar à tua graça tão somente. / Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida; / e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

16. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Fortalecidos pela celebração do Mistério Pascal, caminhamos, dia a dia, para a Casa de Deus Pai. Nossa nobre certeza é a vida com Cristo ressuscitado. Recebamos a benção com a graça da esperança!

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Celebração dos fiéis defuntos (Missal, p.530, n.20)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T. Amém.

S. Deus nos conceda o perdão dos pecados e, a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T. Amém.

S. E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

18. CANTO

Maria, ó mãe cheia de graça; / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, / nós queremos contigo estar nos céus.

1. Aqui servimos à Igreja do teu filho, / sob o teu Imaculado Coração. / Dá-nos a benção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.

2. A nossa vida é feita de esperança; / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem a cada dia se dispõe a caminhar.

3. Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando lá no céu Nosso Senhor! / Mas sei que chega a minha hora / e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 53 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)